



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Programa do Governo “não dá resposta àquilo que os Açorianos e os Jovens precisam”

Para o Grupo Parlamentar do PS/Açores o Programa de Governo debatido esta semana em Plenário está “muito distante” das respostas “consideradas centrais para os açorianos e para a juventude em especial”. Para o deputado Vílson Ponte Gomes, “a dimensão da crise que atravessamos obrigaria a um Programa com energia e com uma dimensão mais robusta” que permita ajudar todos “a ultrapassar as dificuldades que estamos a viver e as que aí vêm”.

Vílson Ponte Gomes condena algumas ausências da proposta do executivo: “Este Programa de Governo parece omitir, ignorar e desvalorizar o esforço de muitas organizações e de muitos jovens no sucesso das boas políticas de juventude que temos hoje na Região. Nem uma referência faz, nada, zero! Das duas, uma: ou esta abordagem resulta de tacticismo político ou resulta de total desconhecimento”.

Exemplo disso é a ausência de medidas para a Mobilidade Jovem, como é o caso do Cartão InterJovem e do programa Bento de Góis – “medidas com o cunho dos Governos do Partido Socialista” – e para o Empreendedorismo – “não há aqui uma preocupação de fomentar o empreendedorismo e a proatividade empresarial e social junto dos mais novos, desconsiderando, assim, o papel do Programa Educação Empreendedora que envolvia mais de 2500 jovens todos os anos”.

Vílson Ponte Gomes defende que a prioridade continua a ser criar “mais emprego, mais emprego jovem e qualidade do emprego” e lembra que o trabalho que foi feito nos últimos anos, pelos Governos do PS, permitiu ter na Região “mais 12.500 açorianos empregados”.

No entanto, o deputado do PS/Açores considera que com este programa, o Governo expressa o seu “elevado desejo de melhorar os benefícios para as empresas na contratação de jovens estagiários”, mas esquece de melhorar “as condições de estágio de um jovem” e a “compensação pecuniária dos estagiários”.

Em relação à precariedade, Vílson Ponte Gomes lamenta que “combater a precariedade laboral e a precariedade laboral jovem, não faça parte do léxico do Programa deste Governo” e garante: “Cá está o Partido Socialista para ser uma força de combate à indignidade e à precariedade laboral. Não é pelo facto de se ser jovem que se está condenado à precariedade. Não é pelo facto de se ser jovem que é possível ser contratado a prazo”.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

O parlamentar socialista, questionou o novo Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego sobre as propostas para resolver a situação das “centenas de trabalhadores que poderão ficar sem emprego”, conforme foi divulgado no mais recente inquérito realizado na Região, em que “uma em cada cinco empresas prevê diminuir os postos de trabalho no próximo ano de 2021”.

Vilson Ponte Gomes adianta que o PS não vai só destacar e denunciar “as insuficiências e as falhas” deste programa, que “não dá resposta àquilo que os Açorianos e os Jovens Açorianos precisam”, mas também dar “um contributo interventivo, construtivo, sério e elevado.

Horta, 11 de outubro de 2020